

Antonio Carlos Campos
Doutor em Geografía, Planificación Territorial y Gestión Ambiental (Universitat de Barcelona,
Espanha)
antonio68@academico.ufs.br

Cristiane Alcântara de Jesus Santos
Doutora em Geografía, Planificación Territorial y Gestión Ambiental (Universitat de Barcelona,
Espanha)
cristie09@uol.com.br

Este dossiê é resultante da ampliação dos debates que ocorreram a partir da realização do IV Seminário Internacional Turismo e Dinâmicas Socioterritoriais Contemporâneas: Abordagens do Sul Global realizado no período de 3 e 7 de julho de 2024, na Universidade Pedagógica de Maputo, em Moçambique e que teve como objetivo apresentar, discutir, disseminar e contribuir para o debate acadêmico-científico internacional sobre a relação dialética entre turismo e dinâmicas socioterritoriais contemporâneas em diferentes lugares, em especial, dos países do Sul Global.

A temática central sobre abordagens do Sul Global ensejou novos olhares sobre a importância do conhecimento produzido por diversos pesquisadores atentos às dinâmicas impostas pela racionalidade hegemônica e às resistências emergentes nos diferentes territórios, no que se refere ao desenvolvimento do turismo, nos países periféricos da economia global.

O IV Seminário Internacional Turismo e Dinâmicas Socioterritoriais Contemporâneas: Abordagens do Sul Global foi coordenado pelas professoras Carolina Todesco (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Rita de Cassia Ariza da Cruz (Universidade de São Paulo) e pelo Prof. Dr. José Júlio Júnior Guambe (Universidade Pedagógica de Maputo) e contou com a participação de professores e pesquisadores da Rede Internacional de Pesquisa Turismo e Dinâmicas Socioterritoriais Contemporâneas, a qual reúne 86 pesquisadores distribuídos em 36 instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais sob a liderança das professoras doutoras Rita de Cássia Ariza da Cruz (USP) e Maria Goretti da Costa Tavares (UFPA), além do público externo.



A Rede Internacional de Pesquisa Turismo e Dinâmicas Socioterritoriais Contemporâneas tem como objetivos:

- a) analisar criticamente a relação dialética entre turismo e dinâmicas socioterritoriais contemporâneas, envolvendo aspectos sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais;
- b) produzir análises comparativas que permitam apreender e compreender particularidades locais, regionais e nacionais do desenvolvimento do turismo no Brasil, na Argentina, no México, em Portugal e em Moçambique além de outros países que possam vir a ingressar na Rede;
- c) analisar criticamente os impactos da pandemia sobre o setor de turismo e sobre os lugares em que o turismo constitui atividade relevante;
- d) colaborar com a sociedade em geral e com organismos governamentais e não-governamentais por meio do compartilhamento público dos resultados das pesquisas;
- e) produzir uma análise multi e transescalar dos impactos da pandemia de Covid-19 sobre o setor de turismo.

Assim sendo, o evento contou com apresentação de 43 trabalhos, dos quais 13 artigos foram selecionados para compor esse dossiê a partir da avaliação realizada através do Método *Double Blind peer review*. Tratam-se de artigos que abordam a relação do turismo com o meio ambiente, planejamento e tecnologia, mercado de trabalho, turismo de base comunitária, questões de gênero e discussões que permeiam os povos e comunidades tradicionais.

O primeiro artigo intitulado **Marcas pretéritas como caminho para o reconhecimento do Patrimônio no Parque Nacional da Tijuca, RJ** dos autores Vicente Leal E. Fernandez (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), Eloise Silveira Botelho (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) e Alexandro Solórzano (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) tem como objetivo identificar marcas pretéritas a serem reconhecidas no Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro que estão relacionadas aos costumes e práticas com traços da diáspora africana, mas que são negligenciadas e silenciadas pela narrativa hegemônica de origem colonial.

O artigo **Lençóis Maranhenses, patrimônio mundial natural: critérios atendidos, governança e possíveis efeitos locais** de autoria de Thays Regina Rodrigues Pinho (Universidade Federal do Maranhão), Monica de Nazaré Ferreira de Araújo (Universidade Federal do Maranhão), Linda Maria Rodrigues (Universidade Federal do Maranhão) e Ravel Paixão (Universidade de São Paulo) aborda os critérios atendidos no reconhecimento dos Lençóis Maranhenses como Patrimônio Mundial Natural, a fim de analisar os possíveis impactos, a exemplo da visibilidade internacional, geração de renda e trabalho, além de massificação/*overtourism*, perda de tradições e embates entre as governanças.

Já na abordagem com enfoque no uso das tecnologias digitais no turismo, os autores Cristiane Alcântara de Jesus Santos (Universidade Federal de Sergipe), Antonio Carlos Campos (Universidade



Federal de Sergipe) e Larissa Prado Rodrigues (Universidade de São Paulo) discutem no artigo intitulado **O Uso das tecnologias digitais na retomada do turismo do nordeste pós pandemia de Covid-19** o uso das tecnologias da informação e da comunicação pelos gestores públicos da região nordeste enquanto ferramentas de inovação para a retomada do turismo após a pandemia de Covid-19.

As autoras Rute Ferreira Rosa (Universidade Federal de Sergipe) e Jennifer Caroline Soares (Universidade Federal de Sergipe) no artigo **A abordagem de destinos inteligentes no planejamento de países da América Latina** analisam o enfoque de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) adotado por países da América Latina a partir de dados governamentais da Argentina, México, Brasil, República Dominicana, Chile, Cuba e Peru.

No artigo intitulado **Nomadismo digital, pandemia e perspectivas laborais no turismo em tempos de incertezas**, os autores Jussara Danielle Martins Aires (Universidade Federal do Maranhão), Ana Paula Santos Silva (Universidade Federal do Maranhão), Thiago Pereira Lima (Universidade Federal do Maranhão) e André Camanguira Nguiraze (Universidade de Zambeze, Moçambique) apresentam um panorama da pesquisa sobre nomadismo digital associado às perspectivas de trabalho no turismo nesta era de incertezas intensificadas com a pandemia de Covid-19.

O artigo **Ciber-etnografia nas redes sociais das santas: potencialidades ciberespaciais para o turismo religioso**, dos autores Magno Angelo Kelmer (Universidade Federal de Goiás) e Carlos Eduardo Santos Maia (Universidade Federal de Juiz de Fora), evidencia a importância das redes sociais para a socialização entre os/as devotas/os e sua interferência na atividade turística, favorecendo a divulgação, o incentivo à visitação e a troca de experiências vividas em três santuários específicos no Brasil: Nhá Chica, Santa Paulina e Santa Dulce dos Pobres, atrativos religiosos presentes, respectivamente, em Baependi/MG, Nova Trento/SC e Salvador/BA.

Em seguida, a atuação das professoras e pesquisadoras da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Isabela de Fátima Fogaça, Maria Angélica Maciel Costa e Teresa Cristina de Miranda Mendonça - revela a importância de compreender a reestruturação e **o Planejamento do turismo em uma região periférica: a Baixada Verde, na região metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil**. Este estudo emprega o conceito de periferia, discutindo a seletividade territorial no turismo e demonstrando as criticidades que envolvem a perspectiva regional. A região da Baixada Verde, a partir da atuação participativa entre comunidade e governos locais, busca superar os obstáculos históricos e negligenciamentos socioespaciais de toda ordem.

Outra experiência importante no âmbito das resistências do Sul Global está impressa no artigo intitulado **Experiências turísticas e o território da indicação geográfica da farinha de Bragança**



(PA), em que as autoras Natascha Penna dos Santos (Universidade Federal do Pará) e Mirna de Lima Medeiros (Universidade Estadual de Ponta Grossa) buscam, a partir da difusão dos registros oficiais de Indicação geográfica, garantir os selos de identidade e de manutenção do resguardo dos saberes e fazeres, tão caros para as comunidades tradicionais e, ao mesmo tempo, tão simples para aqueles que podem desencadear efeitos positivos sobre o território em termos de promoção do desenvolvimento sustentável.

No artigo **O mercado de trabalho no turismo do Pantanal e a desigualdade de gênero**, os autores Mara Aline Ribeiro (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Claudia Corrêa de Almeida Moraes (Universidade Federal Fluminense), Fábيا Trentin (Universidade Federal Fluminense) e Roberson da Rocha Busciolli (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) explicam a atualidade das relações de gênero, bem como as nuances geográficas e antropológicas que revelaram o trabalho doméstico reprodutivo como a principal modalidade de trabalho praticado pelas mulheres do Pantanal.

Nessa perspectiva, o artigo **“Na pousada eu faço, praticamente, a mesma coisa de casa”**: a **reprodução do trabalho doméstico no Pantanal/MS – Brasil**, fruto da pesquisa de Beatriz Silva Bogarim e Ana Adelaide Ortega, ambas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, expõe como as desigualdades sociais e econômicas emergem como fatores resultantes do desenvolvimento do turismo, em que as mulheres trabalhadoras, mesmo em um contexto de exclusão, vulnerabilidade e negligência política e social, são protagonistas da geração de emprego e renda na dinâmica do trabalho e do turismo na região do Pantanal Sul mato-grossense.

Já o artigo **Turismo de base comunitária e empoderamento feminino na comunidade indígena Catu dos Eleotérios** de Maria José dos Santos Pimentel e Carolina Todesco (ambas do Programa de Pós-Graduação em Turismo PPGTUR/UFRN da Universidade Federal do Rio Grande do Norte) as autoras demonstram as iniciativas de Turismo de Base Comunitária (TBC) que envolvem povos e comunidades tradicionais, com uma forte presença de mulheres a frente das atividades. Fato que identificou um processo de empoderamento feminino nas dimensões psicológica, social, econômica e política, influenciado pelo envolvimento das mulheres nas atividades turísticas.

No artigo **Turismo em território indígena no Pantanal Sul: desafios da demanda comunitária**, os autores Álvaro Banducci Júnior, Mara Aline Ribeiro e Jhemerson da Silva e Neto, pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tratam do turismo em territórios indígenas no Pantanal Sul, junto ao povo *Kadiwéu*, cujo estudo destaca a relação entre autodeterminação e autogestão, elementos centrais nas iniciativas locais. Os resultados da investigação indicam que, apesar dos desafios sociais e culturais enfrentados, os *Kadiwéu* têm buscado ampliar sua participação no mercado turístico regional.



Para finalizar, os pesquisadores e professores Dionatan Miranda da Silva (Universidade Federal da Grande Dourados), Edvaldo Cesar Moretti (Universidade Federal da Grande Dourados) e Luciano Pereira Duarte (Universidade Federal da Grande Dourados), apresentam no artigo **Circuito espacial produtivo da cerâmica terena da terra indígena Cachoeirinha, Miranda-MS**, apresentam os conceitos de circuito espacial produtivo e de círculo de cooperação no espaço como forma de proporcionar uma base para compreensão dos processos e agentes inseridos na comercialização da cerâmica Terena, fornecendo subsídios para a melhor compreensão do uso do território e da dimensão do trabalho na comunidade analisada.

Desejamos a todos (as) uma excelente leitura.

Agradecimento aos pesquisadores que atuaram como avaliadores desse dossiê:

Agnaldo César Fratucci, Universidade Federal Fluminense
Antonio Carlos Campos, Universidade Federal de Sergipe
Claudete Carla Oliveira Moreira, Universidade de Coimbra, Portugal
Claudia Corrêa de Almeida Moraes, Universidade Federal Fluminense
Cristiane Alcântara de Jesus Santos, Universidade Federal de Sergipe
Cristina Pereira Araújo, Universidade Federal de Pernambuco
Edvaldo Cesar Moretti, Universidade Federal da Grande Dourados
Eliane Avelina de Azevedo Sampaio, Universidade de São Paulo
Eloise Silveira Botelho, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Fabia Trentin, Universidade Federal Fluminense
Gabrielle Cifelli, Fatec Barueri
Geyson Fernandes da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Giseli Gomes Dalla-Nora, Universidade Federal de Mato Grosso
Hugo Serra, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Ilana Barreto Kiyotani, Universidade Federal da Paraíba
Isabela de Fátima Fogaça, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Jennifer Caroline Soares, Universidade Federal de Sergipe
José Wellington Carvalho Vilar, Instituto Federal de Sergipe
Larissa Prado Rodrigues, Universidade de São Paulo
Leylane Meneses Martins, Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Linda Maria Rodrigues, Universidade Federal do Maranhão
Mara Aline Ribeiro, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Maria Angélica Maciel Costa, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Maria Aparecida Pontes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Patricia Denkewicz, Universidade Estadual Paulista

Roberson da Rocha Buscioli, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Sandra Maria Sousa da Silva, Universidade Federal do Oeste do Pará

Thays Regina Rodrigues Pinho, Universidade Federal do Maranhão

Wagner Araujo Oliveira, Universidade Federal do Rio Grande do Norte